



CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, CONFORME METODOLOGIA ACERTAR, DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS À AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AGESAN-RS, FORNECIDAS AO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO BÁSICO (SINISA)

CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS – SANEP
PELOTAS/RS - 2023**

O presente relatório visa à formalização da entrega do Produto 3 “Relatório Final de Certificação das informações e o Plano de Recomendações” a serem encaminhadas à AGESAN-RS, oriundo do Pregão Eletrônico Nº 02/2025.



Agosto de 2026

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL – AGESAN

Relatório de Auditoria e Certificação – Projeto
Acertar Serviço Autônomo de Saneamento de
Pelotas – SANEP.

Referente ao ano de 2023.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.



RELATÓRIO DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO – PROJETO ACERTAR SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS – SANEP

Barueri, 19 de agosto de 2026.

RA 0432/2026

Aos

Administradores

**AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO
GRANDE DO SUL – AGESAN
Brasília-DF**

Servimo-nos do presente para encaminhar a V.S.as nosso relatório de auditoria e certificação do projeto Acertar, referente ao ano de 2023.

Nosso exame abrangeu a avaliação de 119 testes de controle, abrangendo 14 processos de negócio do prestador Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), conforme determina o “Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA”. Os testes substantivos não foram executados neste ciclo, em conformidade com instrução normativa da ABAR para o ano-base 2023.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 410 da Lei 13.105/15, “Código de Processo Civil - CPC”, seu uso para qualquer outro fim.

**RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP**

**ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435
091**

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.08.20 14:12:57 -03'00'

**Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico**



Acertar

Relatório de Certificação das Informações do SINISA

Pelotas - RS, 2026
AGESAN
SANEP - Pelotas/RS
ANO BASE 2023

Sumário

Introdução

Projeto Acertar

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

Equipe de Auditoria

Equipe de Suporte

Certificação das informações do SINISA

Certificação de Confiança

Certificação de Exatidão

Certificação Final

Conclusões

Considerações Finais

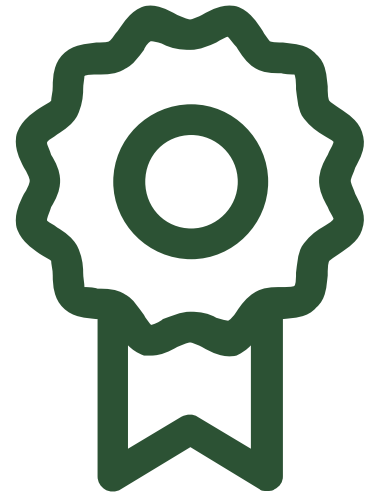
Recomendações

Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de auditoria e certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINIS), atualmente denominado Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, e cujo propósito foi aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.



Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SINISA)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SINISA, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Controles, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão, conforme figura abaixo:

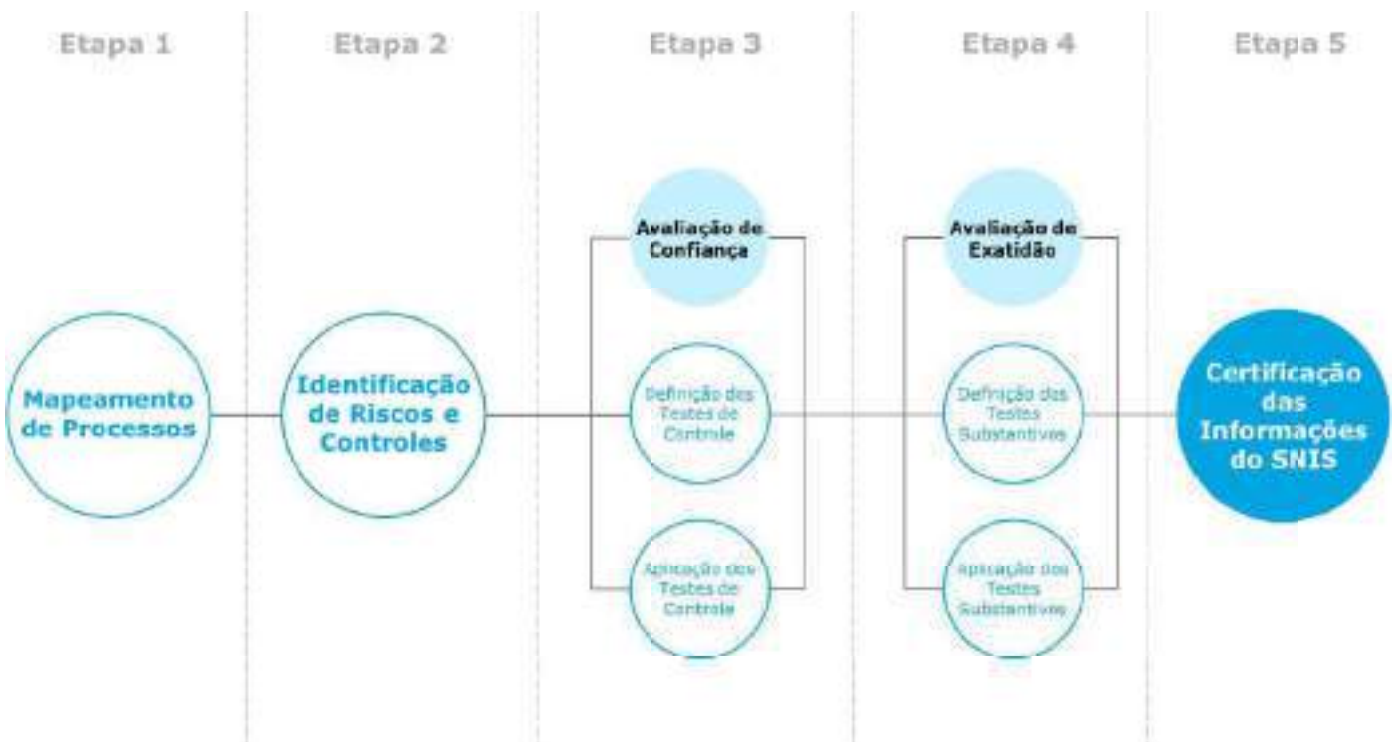


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

O mapeamento dos processos de geração das informações do SINISA é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos, é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança, que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A avaliação de exatidão é realizada por meio do desenvolvimento e aplicação de testes substantivos, os quais verificam individualmente cada informação, com o objetivo de analisar o nível de precisão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SINISA.

Entretanto, no ciclo de auditoria referente ao ano-base 2023, a execução dos testes substantivos foi dispensada, conforme disposto na Nota Informativa nº 1, de 11 de junho de 2025. Tal dispensa está fundamentada na Norma de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a qual estabelece que os Relatórios de Avaliação Operacional publicados pelas Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs) devem se basear exclusivamente na Avaliação de Confiança das informações primárias para fins de cálculo dos indicadores.

Dessa forma, neste ciclo, a análise concentrou-se na verificação dos mecanismos de confiabilidade dos dados informados, em substituição aos procedimentos tradicionais de validação individual por meio de testes substantivos, alinhando-se às diretrizes regulatórias vigentes.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SINISA nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuem exatidão.

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Exatidão	●●●	N/A	6	7
	●●	N/A	4	5
	●	1	2	3
		●	●●	●●●
		Confiança		

Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SINISA

Dessa forma, a certificação das informações do SINISA é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:





Figura 3 – Descrição das certificações atribuíveis às informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul – AGESAN-RS possui competência para exercer as atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, mediante delegação dos municípios consorciados, quando inexistente ente regulador próprio, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e da Lei nº 11.107/2005.

A AGESAN-RS é um Consórcio Público, com personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, fundado em 19 de dezembro de 2018, dotado de autonomia administrativa e decisória.

Atualmente, a Agência atua na regulação de cerca de 136 municípios gaúchos, abrangendo aproximadamente 4,2 milhões de habitantes.

Dentre as atribuições da agência, destacam-se o acompanhamento, controle e avaliação técnico-operacional das informações e dos dados fornecidos pelas prestadoras de serviços de saneamento básico, os quais subsidiam o exercício da regulação, da fiscalização e da avaliação do desempenho dos serviços. Esse monitoramento tem por objetivo aprimorar a qualidade e a confiabilidade das informações setoriais, bem como favorecer o cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo poder público.

Nesse contexto, as atribuições do ente regulador convergem diretamente com os objetivos do Projeto Acertar, instrumento nacional de auditoria e certificação das informações prestadas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – SINISA, voltado à redução da assimetria de informações e ao fortalecimento da atividade regulatória.

Assim, com o apoio da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes, consultoria especializada contratada para a execução dos trabalhos de auditoria e certificação, foi possível à AGESAN-RS promover a certificação das informações do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas – SANEP, assegurando o cumprimento dessa relevante competência regulatória.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Os trabalhos desenvolvidos visam à auditoria dos processos e à certificação dos dados do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas - SANEP. A lista de variáveis analisadas referente à SANEP é apresentada na Tabela 1:

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI1001	Receita operacional direta de usuários de água
Contábeis	GFI1002	Receita operacional direta de água exportada
Contábeis	GFI1101	Receita operacional direta de usuários de esgoto
Contábeis	GFI1102	Receita operacional direta de esgoto importado
Contábeis	GFI1004	Receita operacional indireta de água
Contábeis	GFI1104	Receita operacional indireta de esgoto
Contábeis	GFI2001	Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2101	Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2002	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2102	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2003	Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2103	Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2004	Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2104	Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2005	Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2105	Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2006	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2106	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2007	Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2107	Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2009	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2010	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2011	Despesas com amortizações do serviço da dívida de abastecimento de água
Contábeis	GFI2109	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2110	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2111	Despesas com amortizações do serviço da dívida de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2013	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2014	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2015	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2113	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de esgotamento sanitário

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI2114	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2115	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2017	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2117	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2019	Outras despesas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2119	Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2025	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2026	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2028	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2029	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2031	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2125	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2126	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2128	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2129	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2131	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2032	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2132	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2021	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2121	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2022	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2122	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2023	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2123	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2037	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2038	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2040	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2041	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2043	Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2137	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2138	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2140	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2141	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação do tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2143	Investimento realizado pelo Estado destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2044	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2144	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2033	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2133	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2034	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2134	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2035	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2135	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Técnicas e Operacionais	GTA0002	População rural atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTA0001	População urbana atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTE0002	População rural atendida com rede de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1006	Arrecadação de receitas total de água

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1106	Arrecadação de receitas total de esgoto
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2053	Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2054	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2145	Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2146	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTA0003	Quantidade de ligações ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0005	Quantidade de ligações inativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0008	Quantidade de economias urbanas ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0015	Quantidade de economias rurais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
Técnicas e Operacionais	GTA1006	Extensão de rede de distribuição de água
Técnicas e Operacionais	GTA1001	Volume de água tratada produzido
Técnicas e Operacionais	GTA1018	Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	GTA1024	Volume de água faturado
Técnicas e Operacionais	GTA1003	Volume de água macromedido
Técnicas e Operacionais	GTA0009	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0016	Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA1008	Volume de água tratada importado
Técnicas e Operacionais	GTA1004	Volume de água tratada exportado
Técnicas e Operacionais	GTA1002	Volume de água de serviço
Técnicas e Operacionais	GTA1025	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água
Técnicas e Operacionais	GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0007	Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0017	Quantidade de economias rurais ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE1002	Volume total de esgoto coletado
Técnicas e Operacionais	GTE1014	Volume total de esgoto tratado
Técnicas e Operacionais	GTE1012	Volume total de esgoto faturado
Técnicas e Operacionais	GTE1009	Volume total de esgoto bruto importado
Técnicas e Operacionais	GTE1015	Volume total de esgoto bruto importado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1005	Volume de esgoto bruto exportado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE3001	Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto registradas

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

Equipe de Auditoria

Os profissionais que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de informações do SINISA estão listados na tabela a seguir:

Nome	Função
Róger Maciel	Responsável Técnico

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Patrícia Oliveira	Sócia Responsável
Carlos Amorim	Líder Advisory
Leandro Oliveira	Sênior
Raphael Teixeira	Assistente
Alciene Martins	Assistente
Rogério Nascimento	Assistente
Lucas Pires	Assistente

Certificação das informações do SINISA

Avaliação da Confiança:

A avaliação da confiança das informações foi realizada a partir da aplicação dos testes de controle, conforme as diretrizes estabelecidas pela metodologia do Projeto Acertar, que tem por objetivo aferir a confiabilidade e a rastreabilidade das informações reportadas pelos prestadores de serviços de saneamento.

O processo de avaliação considerou a realização de entrevistas com os responsáveis pelas informações em cada área, bem como a verificação de evidências que comprovassem a existência, formalização e efetiva aplicação dos controles relacionados aos processos de geração, consolidação e reporte dos dados.

Nesse contexto, cada informação foi avaliada quanto ao grau de implementação dos controles associados, sendo classificada de acordo com os níveis de confiança definidos pela metodologia, os quais refletem a capacidade do prestador em garantir a consistência, integridade e rastreabilidade dos dados informados.

A Tabela 2 apresenta o resumo dos resultados dos testes de confiança da SANEP.

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Confiança
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	1
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	1
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	1
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	1
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	1
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	1
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	1
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	1
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	1
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	1
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	1
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	1
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	1
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	1
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	1
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	1
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	1
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	1
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	1
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	1
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	1
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	1
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	1

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Confiança
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	1
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	1
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	1
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	1
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI1003 + GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	1
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	1
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	1
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	1
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	1
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	1
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	1
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	1

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Confiança
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	1
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4212 + OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	1
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Confiança
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	1

Tabela 2 – Avaliação da confiança

Legenda:

- 3 - Implementado: controles devidamente formalizados, documentados e com evidências consistentes de execução, assegurando a confiabilidade da informação;
- 2 - Parcialmente implementado: existência de controles, porém com fragilidades quanto à formalização, padronização ou rastreabilidade das evidências;
- 1 - Não implementado: inexistência de controles estruturados ou ausência de evidências que assegurem a confiabilidade da informação;

A tabela 3 apresenta o resultado consolidado dos testes de controle realizados.

CONTROLES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Implementados	0	0,00%
Parcialmente implementados	0	0,00%
Não implementados	72	100,00%
TOTAL	72	100,00%

Tabela 3 – Resultado dos Testes de Controle

Os resultados consolidados evidenciam que:

- **100,00% dos controles foram classificados como não implementados**, indicando ausência de controles estruturados ou insuficiência de evidências capazes de assegurar a confiabilidade das informações, conforme os requisitos estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar;
- **Não foram identificados controles classificados como parcialmente implementados**, demonstrando que não há evidências de controles formalizados, ainda que com fragilidades;
- **Não foram identificados controles classificados como implementados**, evidenciando que nenhuma das informações avaliadas atende integralmente aos critérios de confiabilidade previstos na metodologia.

De acordo com os princípios do Projeto Acertar, os resultados obtidos revelam um grau crítico de maturidade dos controles internos associados à produção, consolidação e reporte das informações avaliadas. A totalidade dos controles analisados foi classificada como não implementada, situação que representa elevado risco de inconsistências, falhas de rastreabilidade, ausência de padronização dos processos e comprometimento da confiabilidade das informações reportadas ao SINISA.

Nesse contexto, recomenda-se o fortalecimento da governança de dados e dos controles internos por meio da formalização de processos, definição de responsabilidades, padronização de procedimentos, implementação de mecanismos de validação e manutenção de evidências que assegurem a rastreabilidade das informações reportadas. Além disso, é importante promover a capacitação das equipes envolvidas na geração e consolidação dos dados. Essas medidas contribuirão para aumentar a confiabilidade das informações, reduzir riscos operacionais e regulatórios e ampliar a aderência às diretrizes de transparência e controle previstas na metodologia do Projeto Acertar.

Avaliação de Certificação:

Com base nos resultados de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia aplicada.

Apresentamos na figura abaixo a matriz de certificação das informações auditadas:

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	3
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	3
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	3
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	1
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	1
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	2
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	2
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	1
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	2
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	1
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	1
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	3
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	1
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	2
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	2
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	1
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	3
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	3
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	1
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	2
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	1
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	2
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	1
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	1
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	1
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	2

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	2
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	3
GFI1003 + GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	3
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	3
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	2
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	3
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	3
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	1
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	1

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	1
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	2
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	1

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	1
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4212 + OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	2
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	2
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

Referência	Descrição da Informação do SINISA	Certificação
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	1
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	1
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	1
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	1

Tabela 4 – Certificação final das informações do SINISA

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

A partir da consolidação dos resultados, os níveis de certificação foram agrupados conforme o grau de maturidade dos controles, resultando na seguinte distribuição:

Faixa de Certificação	Interpretação	Percentual
Baixa Certificação (níveis 1 a 2)	Ausência ou fragilidade significativa de controles e evidências	69,44%
Média Certificação (níveis 3 a 5)	Controles existentes, porém, com limitações de formalização e rastreabilidade	30,56%
Alta Certificação (níveis 6 e 7)	Controles estruturados, com evidências consistentes e confiabilidade elevada	0,00%
Total		100%

Tabela 5 – Resultado da Certificação Final das Informações do SINISA

Os resultados demonstram que **69,44% das informações** encontram-se na faixa de **baixa certificação (níveis 1 e 2)**. À luz da metodologia do Projeto Acertar, essa classificação indica ausência ou fragilidade significativa dos controles internos e insuficiência de evidências para comprovar a confiabilidade das informações declaradas. Esse resultado evidencia que a maior parte das informações avaliadas ainda apresenta oportunidades relevantes de fortalecimento dos controles, da documentação e da rastreabilidade dos processos utilizados para sua produção e reporte.

A **faixa de certificação média (níveis 3 a 5)** concentra **30,56% das informações avaliadas**. Esse percentual demonstra que parte das informações já possui controles implementados e mecanismos de suporte à sua elaboração. Entretanto, permanecem oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à formalização de procedimentos, padronização de rotinas, definição de responsabilidades e fortalecimento das evidências que sustentam as informações reportadas, refletindo um estágio intermediário de maturidade dos controles.

Nenhuma informação foi classificada na faixa de **alta certificação (níveis 6 e 7)**, correspondendo a **0,00%** do total avaliado. Esse resultado indica que, entre as informações analisadas, não foram identificados controles plenamente estruturados, formalizados e suportados por evidências suficientes para alcançar os níveis mais elevados de maturidade previstos pela metodologia do Projeto Acertar. Dessa forma, observa-se potencial para evolução dos mecanismos de governança, controle interno, monitoramento e documentação dos processos relacionados à produção e gestão das informações do SINISA.

Recomendações e Conclusões

Recomendações:

Recomendações por Nível de Confiança

Nível 1 – Baixo Nível de Confiança (Não Implementado)

(Controles inexistentes, insuficientes ou ausência de evidências que suportem adequadamente a informação reportada)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se atuação prioritária, com foco na estruturação dos controles e da governança dos processos que suportam a geração dos dados:

- Instituir controles formais para os processos de coleta, tratamento, consolidação e reporte das informações;
- Definir claramente os papéis e responsabilidades dos envolvidos na geração, validação e aprovação dos dados;
- Elaborar e formalizar políticas, normativos, procedimentos operacionais e POPs que estabeleçam critérios, fluxos, responsabilidades e controles aplicáveis;
- Estabelecer mecanismos mínimos de validação, conferência e revisão das informações antes de seu reporte;
- Implementar controles que garantam a rastreabilidade dos dados desde sua origem até a informação declarada;
- Criar e manter evidências auditáveis capazes de demonstrar a execução dos controles e sustentar a confiabilidade das informações reportadas;
- No processo comercial, implementar vínculo sistêmico entre o fechamento das ordens de serviço e a atualização cadastral ou, alternativamente, formalizar controle compensatório que assegure validação, aprovação e rastreabilidade das alterações realizadas pelo backoffice.

Nível 2 – Médio Nível de Confiança (Parcialmente Implementado)

(Controles implementados e evidências existentes, porém com fragilidades que podem comprometer a consistência, integridade ou rastreabilidade da informação)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se o fortalecimento e a consolidação dos controles existentes, visando elevar o grau de confiança das informações reportadas:

- Padronizar processos, critérios de apuração e rotinas entre as áreas envolvidas;
- Revisar, atualizar e aprovar formalmente políticas, normativos, procedimentos e POPs, assegurando sua aderência às práticas efetivamente executadas;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações, garantindo a identificação clara da origem, processamento, validação e reporte dos dados;
- Implementar rotinas periódicas de validação, reconciliação e análise crítica das informações;
- Aprimorar a segregação de funções e os mecanismos de supervisão e aprovação dos processos;
- Estruturar e organizar as evidências de controle de forma a facilitar sua verificação e auditoria;
- Tratar as fragilidades identificadas nos testes de assecuração e monitorar a efetividade das ações corretivas;
- Reprogramar os testes presenciais não executados, assegurando previamente as condições necessárias para sua realização e eliminando as limitações observadas neste ciclo.

Nível 3 – Alto Nível de Confiança (Implementado)

(Informações suportadas por controles efetivos, processos formalizados e evidências suficientes e adequadas)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se a manutenção das práticas adotadas e a busca pela melhoria contínua dos processos:

- Garantir a continuidade e a atualização periódica dos controles implementados;
- Monitorar regularmente a efetividade dos controles por meio de revisões, autoavaliações e auditorias internas;
- Automatizar processos e validações, sempre que possível, reduzindo riscos operacionais e dependência de controles manuais;
- Manter a integridade, consistência e rastreabilidade das informações ao longo de todo o seu ciclo de vida;
- Disseminar boas práticas para outros processos e indicadores com menor grau de maturidade;
- Assegurar a aderência contínua às exigências regulatórias, à metodologia ACERTAR e às melhores práticas de governança de dados;
- Promover melhorias contínuas nos processos, buscando ganhos de eficiência, qualidade e confiabilidade das informações reportadas.

Recomendações por Nível de Certificação

Considerando os resultados dos testes de confiança e da certificação das informações, as recomendações foram estruturadas de acordo com os níveis de maturidade estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar:

Baixa certificação (níveis 1 e 2)

Para as informações classificadas com baixa certificação, recomenda-se priorizar a implementação dos elementos básicos de controle e governança necessários para aumentar a confiabilidade das informações reportadas.

- Implantar e formalizar procedimentos operacionais para coleta, tratamento, consolidação e reporte das informações;
- Definir formalmente os responsáveis pela geração, validação e aprovação dos indicadores (accountability);
- Elaborar ou revisar políticas, normativos internos e procedimentos operacionais padronizados (POPs);
- Estabelecer controles mínimos de validação, conferência e consistência dos dados;
- Garantir a geração, retenção e organização de evidências auditáveis que suportem os valores reportados;
- Reduzir a dependência de controles informais, registros paralelos ou atividades manuais não documentadas.

Média certificação (níveis 3 a 5)

Para as informações classificadas em nível intermediário de certificação, recomenda-se o fortalecimento e a consolidação dos controles já existentes, visando elevar o grau de confiabilidade e reduzir riscos associados ao processo de reporte.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

- Padronizar processos e rotinas operacionais entre as áreas envolvidas;
- Revisar e atualizar periodicamente procedimentos, normativos e controles existentes;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações, garantindo a vinculação entre origem, processamento e reporte dos dados;
- Implementar rotinas periódicas de validação, reconciliação e análise crítica das informações;
- Estruturar e organizar as evidências de forma a facilitar sua verificação e auditoria;
- Evoluir a integração entre sistemas e reduzir a ocorrência de inconsistências operacionais.

Alta certificação (níveis 6 e 7)

Para as informações classificadas com alta certificação, recomenda-se a manutenção das práticas implementadas e a promoção da melhoria contínua dos processos que suportam os indicadores.

- Assegurar a continuidade e atualização periódica dos controles existentes;
- Monitorar a efetividade dos controles por meio de auditorias internas, revisões gerenciais e indicadores de desempenho;
- Buscar a automação dos processos e o fortalecimento dos controles sistêmicos;
- Manter elevados níveis de rastreabilidade, integridade e consistência das informações reportadas;
- Disseminar boas práticas para outros processos e indicadores da organização;
- Manter a governança de dados aderente às exigências regulatórias e às diretrizes da metodologia Acertar.

Conclusão:

Os resultados da avaliação da **confiança das informações** evidenciam um cenário de elevada criticidade, uma vez que **100,00% dos controles foram classificados como não implementados**. Não foram identificados controles classificados como parcialmente implementados ou implementados, demonstrando a inexistência de controles formalizados e a ausência de evidências suficientes para assegurar a confiabilidade, a rastreabilidade e a consistência das informações reportadas, em conformidade com os critérios estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar. Esse resultado revela um baixo nível de maturidade dos controles internos relacionados à produção, consolidação e reporte das informações ao SINISA, expondo a organização a riscos significativos de inconsistências, falhas processuais, ausência de padronização e limitações na governança das informações.

Em relação ao **nível de certificação**, os resultados demonstram que **69,44% das informações encontram-se na faixa de baixa certificação (níveis 1 e 2)**, refletindo fragilidades relevantes nos controles internos e insuficiência de evidências para comprovar a confiabilidade das informações declaradas. Adicionalmente, **30,56% das informações foram classificadas na faixa de certificação média (níveis 3 a 5)**, indicando a existência de controles parcialmente estruturados, porém ainda sujeitos a oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à formalização de processos, padronização de procedimentos, definição de responsabilidades e fortalecimento das evidências de suporte. Observa-se, ainda, que **nenhuma informação alcançou a faixa de alta certificação (níveis 6 e 7)**, evidenciando que os mecanismos atualmente existentes não atendem plenamente aos requisitos de maturidade previstos pela metodologia do Projeto Acertar para os níveis mais elevados de certificação.

De forma integrada, os resultados de confiança e certificação demonstram que a organização apresenta um estágio inicial de maturidade na gestão dos controles internos relacionados às informações reportadas ao SINISA. A inexistência de controles implementados, associada à predominância de informações classificadas em níveis baixos de certificação e à

ausência de informações em alta certificação, evidencia a necessidade de fortalecimento da governança de dados, da estrutura de controles internos e dos mecanismos de monitoramento e validação das informações.

Os resultados obtidos evidenciam que a evolução dos níveis de confiança e certificação depende da implementação de controles internos estruturados, da formalização dos processos e da consolidação de práticas de governança da informação. Nesse contexto, torna-se fundamental estabelecer procedimentos padronizados para coleta, tratamento, consolidação, validação e reporte das informações, com definição clara de responsabilidades, mecanismos de supervisão e manutenção de evidências que assegurem a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados utilizados na prestação das informações ao SINISA.

Embora parcela das informações tenha alcançado níveis intermediários de certificação, esse resultado demonstra apenas que existem práticas iniciais de controle passíveis de evolução, não sendo suficiente para caracterizar um ambiente de controles plenamente estruturado. Assim, recomenda-se o fortalecimento dos mecanismos de supervisão, a revisão periódica dos procedimentos internos, a capacitação das equipes responsáveis e a implementação de rotinas sistemáticas de monitoramento e controle, de modo a reduzir as fragilidades identificadas e promover a melhoria contínua da qualidade das informações reportadas.

Sob a ótica regulatória, o aperfeiçoamento dos controles internos representa um fator estratégico para ampliar a transparência, a credibilidade e a segurança das informações disponibilizadas aos órgãos reguladores e às demais partes interessadas. A existência de processos formalizados, controles efetivos e evidências rastreáveis favorece o atendimento aos requisitos da metodologia do Projeto Acertar, fortalece a governança institucional e proporciona maior confiabilidade às informações utilizadas para fins regulatórios, gerenciais e de tomada de decisão.

Dessa forma, conclui-se que a organização apresenta **baixo grau de maturidade quanto à confiança das informações e um nível de certificação predominantemente concentrado nas faixas baixa e média**, inexistindo informações classificadas nos níveis mais elevados de certificação. A implementação das recomendações apresentadas neste relatório, aliada ao comprometimento da alta administração e das áreas responsáveis pelos processos avaliados, será essencial para fortalecer o ambiente de controles internos, aprimorar a qualidade das evidências produzidas e elevar, de forma gradual e sustentável, os níveis de confiança e certificação das informações, em conformidade com os princípios, diretrizes e boas práticas estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

ANEXOS – INCONSISTÊNCIAS

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT001	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de cadastro e classificação de usuários.
CT002	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos que contemplem as áreas/profissionais responsáveis pelas atividades de Faturamento, Arrecadação, Corte e religação ou, caso necessário, organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa tais atividades nos sistemas do prestador.
CT003	NI	Política corporativa de gestão de acessos ou política e/ou procedimentos de gestão de acessos ao sistema comercial.
CT004	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema comercial ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT006	PI	Foi verificada a existência de vínculo entre a ordem de serviço e o cadastro do consumidor. Contudo, após a finalização da OS pelo agente de campo, as informações apuradas não são atualizadas automaticamente no cadastro, sendo necessário o preenchimento manual no sistema.
CT008	NI	Norma, política e/ou procedimento contendo as diretrizes, responsáveis, prazos e atividades de monitoramento da base cadastral e Cronograma contendo as atividades previstas de revisão e atualização da base durante o ano e evidência/ documento contendo a última revisão da base cadastral, caso aplicável. Considerações Adicionais e Limitações.
CT009	NI	A documentação apresentada pela unidade não continha as informações necessárias para identificar o vínculo entre cada ligação e o respectivo hidrômetro instalado.
CT010	NI	Base de dados de hidrômetros extraída do sistema comercial na posição de 31/12 do ano de certificação, contendo, matrícula/inscrição do imóvel/número da ligação, código do hidrômetro, data de instalação, data de última verificação/aferição.
CT011	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento.
CT012	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento.
CT013	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento.
CT017	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento
CT018	NI	Relação de faturas pagas em atraso pelos consumidores no ano de certificação, contendo nº da fatura, data de vencimento, data de pagamento, valor da fatura.
CT019	NI	Base de faturamento extraída do sistema comercial para o ano de certificação, contendo matrícula do imóvel/código da ligação, categoria, volumes de água e esgoto consumido e faturados, valor faturado, situação da ligação, quantidade de economias, tipo de faturamento, município e balancete de composição e gerencial mês a mês por município para o ano de certificação, contendo código da conta contábil, descrição da conta contábil, saldo anterior, valor débito, valor crédito, saldo atual.
CT020	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de arrecadação.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT021	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo comercial de leitura e faturamento e do processo de arrecadação, bem como o organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador.
CT024	PI	Não foram disponibilizados todos os documentos solicitados, o que impossibilitou comprovar sua realização para a totalidade do período selecionado.
CT025	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento.
CT026	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador e normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento.
CT027	NI	Política corporativa de gestão de acessos e/ou procedimentos de gestão de acessos ao sistema de folha de pagamento.
CT028	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema de folha de pagamento ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT029	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento e Relação de inclusões (novas admissões) e alterações cadastrais (alterações salariais, cargo e benefícios) dos colaboradores ocorridas no período de certificação, contendo, matrícula, data da inclusão ou alteração, valor antigo e valor novo.
CT030	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento.
CT031	NI	Não foram apresentados dados, documentos ou registros referentes ao período analisado que permitissem comprovar a execução das atividades e a existência dos controles avaliados.
CT032	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento e relação de colaboradores desligados no período de certificação, contendo matrícula e data de desligamento e relação de colaboradores desligados no período de certificação, contendo matrícula e data de desligamento.
CT033	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de folha de pagamento.
CT034	NI	Balancete de composição e gerencial mês a mês por município para o ano de certificação, contendo código da conta contábil, descrição da conta contábil, saldo anterior, valor débito, valor crédito, saldo atual e folhas de pagamento, férias e 13º salário (sintética por rubrica), contendo rubrica e valor.
CT035	NI	Plano de contas gerencial e/ou estrutura de centros de custos.
CT036	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras.
CT037	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador e normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras.
CT038	NI	Política corporativa de gestão de acessos e/ou procedimentos de gestão de acessos ao sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos
CT039	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema/módulo de suprimentos/gestão de contratos/compras ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT040	NI	Conforme informado pela unidade, não há vínculo automático entre os itens dos pedidos de compra ou contratos e as respectivas contas contábeis e centros de custos. Em razão da inexistência dessa funcionalidade, o teste não foi realizado.
CT041	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras e relação de requisições/solicitações de compras emitidas no período de certificação.
CT042	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras.
CT043	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras e relação de pedidos/ordens de compras emitidos no período de certificação.
CT044	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras e relação de notas fiscais de entrada de produtos / materiais emitidos no período de certificação
CT045	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras e relação de pedidos/ordens de compras emitidos no período de certificação.
CT046	NI	Conforme informado pela unidade, o sistema não possui consistências automáticas para nenhuma das condições previstas na prática de controle.
CT047	NI	Durante a execução do teste, foi evidenciado que o registro da nota fiscal de entrada não atualiza automaticamente as posições de estoques e ativos, as contas a pagar, a contabilidade e os livros fiscais.
CT048	NI	Durante a execução do teste, foi evidenciado que o sistema de gestão não permite a emissão de requisições para a retirada de produtos do estoque/almojarifado e não está parametrizado para atualizar automaticamente a posição contábil após a baixa.
CT049	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de suprimentos/gestão de contratos/compras e relação de títulos/pagamentos não vinculados a pedidos de compra registrados no período de certificação.
CT050	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo fiscal / tributário.
CT051	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo fiscal / tributário.
CT052	NI	Não foram apresentados dados, documentos ou registros referentes ao período analisado que permitissem comprovar a execução das atividades, a existência dos controles avaliados e a conferência e aprovação da apuração dos impostos indiretos por funcionário autorizado e com atribuição compatível com a atividade.
CT053	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo fiscal / tributário.
CT054	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT055	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador e normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT056	NI	Política corporativa de gestão de acessos e/ou procedimentos de gestão de acessos aos módulos/ sistemas de gestão de ativos e gestão de investimentos.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT057	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema de gestão de ativos e gestão de investimentos ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT058	NI	Não foram apresentados dados, documentos ou registros referentes ao período analisado que permitissem comprovar a execução das atividades e a existência dos controles avaliados, incluindo política ou procedimento formalizado de comunicação à contabilidade/área de patrimônio acerca dos projetos encerrados.
CT059	NI	Relação de ativos / classes de ativos reavaliados ou que sofreram no período de certificação.
CT060	NI	Não foram apresentados dados, documentos ou registros referentes ao período analisado que permitissem comprovar a execução das atividades, a existência dos controles avaliados e o cálculo automático e correto da depreciação ou amortização dos ativos em operação pelo sistema/módulo de Gestão de Ativos
CT061	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de gestão de ativos e gestão de investimentos.
CT062	NI	Balancete de composição e gerencial mês a mês por município para o ano de certificação, normas, políticas e/ou procedimentos que definam os critérios e atividades de cálculo e constituição da PCLD, bem como memória(s) de cálculo da provisão calculada no período de certificação.
CT063	NI	Relação de contratos de dívida em andamento no período de certificação, contendo, nº do contrato e instituição financeira.
CT064	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos contábeis.
CT065	NI	Política corporativa de gestão de acessos e política e/ou procedimentos de gestão de acessos ao sistema/módulo contábil.
CT066	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema contábil ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT067	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos Contábil e relação de lançamentos manuais realizados na contabilidade no período de certificação.
CT068	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos Contábil.
CT070	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos Contábil.
CT071	NI	Norma, política e/ou procedimento para realização de inventários dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível e relatório do último inventário realizado dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.
CT072	NI	Não foi evidenciada a utilização de sistema ou módulo específico que permita o gerenciamento financeiro e o controle individualizado dos custos incorridos em cada projeto de investimento em andamento.
CT079	PI	Durante a execução do teste, foi evidenciado que o prestador mantém registro dos domicílios localizados em áreas urbanas. Contudo, as informações encontram-se desatualizadas ou são complementadas por estimativas populacionais do IBGE.
CT080	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas dos processos de Monitoramento dos Índices de Atendimento e memória de cálculo (estimado ou preciso) utilizada para a declaração da informação de população atendida ao SNIS.
CT081	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Manutenção do Cadastro de Redes

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT082	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador e normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Manutenção do Cadastro de Redes.
CT083	NI	Relação de obras de ampliação e substituição de redes de água concluídas no ano de certificação, contendo, descrição da obra, data de encerramento e km ampliado.
CT084	NI	Relação de obras de ampliação e substituição de redes de esgoto concluídas no ano de certificação, contendo, descrição da obra, data de encerramento e km ampliado.
CT085	NI	Cadastro de redes do sistema de abastecimento de água do prestador na posição do último dia do ano de certificação.
CT086	NI	Cadastro de redes do sistema de abastecimento de esgoto do prestador na posição do último dia do ano de certificação.
CT087	NI	O sistema não está parametrizado para realizar críticas automáticas sobre as informações referentes à extensão da rede. Dessa forma, o controle foi considerado
CT088	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo Operacional.
CT089	NI	Política corporativa de gestão de acessos e política e/ou procedimentos de gestão de acessos aos módulos/ sistemas operacionais.
CT090	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos, contendo o(s) responsável(is) e periodicidade de revisão das trilhas de auditoria do sistema operacional ou evidências que comprovem que a revisão é realizada por ferramentas específicas de monitoramento de eventos.
CT091	NI	Relatório contendo os volumes de água medidos ou estimados no período de certificação e mapas/Croquis do cadastro georeferenciado dos sistemas de abastecimento de água.
CT094	NI	Relatório contendo os volumes de água medidos ou estimados no período de certificação e mapas/Croquis do cadastro georeferenciado dos sistemas de abastecimento de água.
CT099	NI	Relatório contendo os volumes de água medidos ou estimados no período de certificação.
CT100	NI	Relatório contendo os volumes de água medidos ou estimados no período de certificação.
CT101	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo operacional e relatório contendo os volumes de água de serviço medidos ou estimados no período de certificação.
CT102	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo operacional e relatório contendo os volumes de água de serviço medidos ou estimados no período de certificação.
CT103	NI	Procedimento para estimativa do volume de água recuperado e memória de cálculo utilizada para o ano de certificação.
CT104	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica.
CT105	PI	Os registros e controles são mantidos manualmente ou por meio de planilhas eletrônicas, sem automatização do processo.
CT106	NI	Foi evidenciado que as faturas de energia elétrica são recebidas em meio físico e que os respectivos dados de consumo são cadastrados manualmente em planilhas eletrônicas ou no sistema de gestão energética
CT107	NI	Foi evidenciado que o prestador não mantém registro das unidades consumidoras e não realiza o rateio do consumo de energia elétrica entre os municípios atendidos.
CT108	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica.

Projeto Acertar – AGESAN – SANEP

CT	Nível de Implementação	Avaliação
CT109	NI	Normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Manutenção da rede de Esgoto.
CT110	NI	Organograma, descrição de cargos, logs ou relatórios de acesso que demonstrem quem executa as atividades nos sistemas do prestador e normas, políticas e/ou procedimentos para as atividades críticas do processo de Manutenção da rede de Esgoto.
CT111	NI	Relatório com as ordens de serviço emitidas no período de certificação.
CT112	NI	Não foi evidenciada funcionalidade sistêmica que permita a abertura automática de ordem de serviço para reparo da rede de esgoto a partir do registro de reclamações ou solicitações.
CT113	NI	Durante a execução do teste, foi evidenciado que o sistema não realiza críticas automáticas para impedir a abertura de ordens de serviço de extravasamento de esgoto em duplicidade, tampouco permite associar diferentes reclamações ou solicitações a uma mesma ordem de serviço.